

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 21 DE DEZEMBRO DE 1880.

Ha nove mezes que se acham reunidos os representantes da nação; esta extraordinaria duracão da actual sessão do parlamento seria sufficiente para notabilisal-a, se não se previsse que o seu termo marcará um facto importantissimo—o da adopção ou da rejeição da lei eleitoral que se está discutindo.

Ora, a discussão na camara dos senadores achase em seu ultimo periodo e, portanto, é certo que está a chegar o termo da presente sessão legislativa.

O momento é propicio para reflexões, porque destas podemos colher juizos seguros sobre os srs. deputados por S. Paulo, desde que examinarmos a sua attitudo e o seu procedimento, durante o longo espaço de tempo em que tiveram de exercer o seu mandato

A citação, a apologia, e as vezes a imitação dos costumes parlamentares britannicos, desde os primeiros tempos da nossa independencia, tem sido pendor e mesmo habito de todos os nossos estadistas.

Bom ou máo, este modo de proceder tem por si entre nós, a tradiçào de meio seculo de vida parlamentar e não escrupulisamos em adoptal-o para o ponto de que vamos tratar.

Conhecem todos o velho systema ingtez de, ao terminarem as sessões legislativas, percorrerem os representantes da nação os districtos que os elegeram e de ahí, em reuniões publicas, estarem promptos a responder as accusações que lhes forem feitas, não recusando diante de quaesquer interrogações sobre o seu proceder no parlamento.

Entre nós não existem taes habitos e, se os representantes da nação não podem rasgavelmente responder senão a quem os elegeram, os srs. deputados devem dar satisfação somente ao governo, dever este que elles cumprem da melhor boa vontade. Mas, suppnhamos outra situação de cousas e imaginemos a actual deputação paulista, ao cabo de nove mezes de sessão, em frente dos seus eleitores, perguntando-lhes estes: O que fez a deputação pelo progresso e bem estar do paiz, especialmente da provincia de S. Paulo?

A interrogação poria em sérios embaraços os nossos deputados e seria titubeando que alguns diriam: nós fomos ministros—e outros, menos felizes, só achariam para resposta esta phrase: nós votamos com o governo.

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

FOR D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO PRIMEIRO

VII

UM MENDIGO QUE SE TRANSFORMA AO PONTO DE NÃO SE SABER O QUE É

(Continuação)

—Bem, não ha de que desesperar, disse Melchior, com a sua rude franqueza de marinheiro. Chegou a menina a salvamento, e onde lá que fundeou em bom porto. Se ha alguma avaria, não se aindone que tudo se ha de arranjar. E não lhe dê cuidado, que em minha casa sempre ha para uma pessoa e mais, e como não temos filhos, embora seja já uma mulher feita, encontra aqui paes, ou irmãos, como mais lhe agradar.

—Deus lho pague, disse Clara levantando-se na cama e fixando os olhos com os olhos dilatados de desespero o bom do marinheiro.

E acrescentou: —Recordo-me, confusamente, sim... recordo-me que um homem me dirigiu palavras de consolação... Era o senhor?

—Era eu, era; mas não chore tanto, minha filha que lhe faz mal. Tem cara de boa rapariga, tem, e bem se vê que não vem fugida.

—Venho, venho! exclamou a joven, com voz energica e accentuação vehemente. Mas não fujo por ter commettido crime algum, nem falta, sequer... ninguém pôde lançar-me em rosto uma

A isto exclusivamente se poderiam limitar as respostas dos deputados paulistas e, para prova de que não poderiam allegar outros serviços ou trabalhos, é sufficiente um pequeno exame.

Durante todo o tempo em que funcionou o parlamento, nenhum projecto espontaneo fyi apresentado tendente a directamente beneficiar a provincia de S. Paulo quanto a seus interesses moraes e materiaes.

Protendemos examinar detidamente o procedimento de cada um dos srs. deputados e, por isso faremos hoje apenas um resumo geral do que elles disseram ou fizeram em relação a nossa provincia.

Escolhamos indifferentemente qualquer ponto e veremos que a deputação paulista ou sacrificou os interesses da sua provincia, ou não teve prestigio para fazer vingar medidas beneficas e reclamadas.

E' assim que, tendo a assembléa provincial dirigido uma representação a camara dos deputados solicitando a elevação da thesouraria de fazenda desta provincia a primeira classe, medida que a grande importancia da renda da provincia, a equidade para com os empregados, e o interesse das partes que se vêem continuamente prejudicadas pela insuficiencia do serviço e do pessoal, reclamavam instantemente, a deputação paulista sentiu-se disposta a, depois de aguilhoada, cumprir o seu dever assignando uma emenda orçamentaria em que era attendida a reclamação da assembléa provincial.

Estafou-se com este esforço o patriotismo dos nossos representantes e, quando foi posta em discussão a tal emenda, nenhuma voz da deputação se ergueu para apoiá-la e, sem merecer as honras de uma discussão, a emenda, assignada por toda a deputação paulista, foi rejeitada com o mesmo desprezo que seria repellido uma indicação de qualquer deputado desconhecido e local.

Em outra occasião, o sr. Moreira de Barros, penetrando-se dos verdadeiros interesses da lavoura, apresentou um projecto prohibitivo do transporte de e-cravos de uma para outra provincia.

Este projecto satisfazia a uma necessidade indeclinavel; já por duas vezes a assembléa provincial de S. Paulo manifestára-se a seu favor votando projectos inspirados pela mesma idéa, os agricultores, a imprensa apoiaram o projecto. Entretanto, há já quatro mezes que o ex-ministro de estrangeiros apresentou o seu projecto e a influencia da deputação da Bahia e d'outras provincias, que ainda tem escravos para exportar para o sul, têm impedido que o salutar projecto entre em discussão, sendo e cumplice desta machinação um deputado por S. Paulo, que tem estado ultimamente na presidencia da ca-

acção feia... Fujo... de medo... para evitar que me facam victima de um crime.

—Pois valente ha de ser o que estando a mim em minha casa, se atreva a dar-lhe a bordo! Por S. Telmo e Santa Barbara, que se vejo entrar nas nossas aguas barco suspeito, ponho-o a pique logo ás primeiras! Descance, menina, deite o coração a larga que a ancora é boa, e não deve receber temporal.

—É marinheiro, não é verdade? perguntou Clara.

—Sim, e nhora, para a servir... Gajeiro da fragata Esperanza e ao presente cabo de mar da esquadriha do Retiro... Mas isto é uma brancadeira, que me dá vontade de rir, e por isso digo sempre que sou gajeiro da Esperanza. Mas...

—Pelo que vejo a menina é de porto marítimo, porque comprehendeu log; pela minha linguagem que sou marítimo.

—Nunca vi o mar; mas tenho ouvido algumas vezes fallar delle e das coisas maritimas.

—Pois, minha rica, se nunca viu o mar, nunca viu coisa boa. Olhe eu cá nunca enjoei a bordo em terra é que tenho enjoado uma vez, ou outra. Que quer? É habito. Se até penso que o mar é que é a minha mãe, e que essa velhita que ahí está, o que fez foi recolher-me e crear-me.

—Não sejas louco Melchior, disse a sra. Dolores agastada; a tua mãe sou eu.

—E o mar tambem, tenha paciencia: e não me leve isto a mal. Depois da minha mãesinha e de Balthasara, a quem eu mais quero é ás ondas do Oceano.

—Pois eu, disse Clara, só tenho por mãe a desdita.

—Carambal exclamou Melchior. Pois isso nao deve ser agradavel. Está estão sósinha no mundo?

—Agora não.

—Tem razão, disse Melchior commovido, enquanto lhe orvalhava o rosto uma lagrima sincera. Faz muito bem em dizer assim, porque está entre familia, e creia que se podermos dar-lhe felicidade, lha daremos.

—Deus lho pague! repetiu Clara. E o que primeiro lhe peço é, que se ninguém o viu recolher-

me, não diga a ninguem que me recolheu, e faça diligencia de que ninguem o saiba.

—E porque? —Estou muito fraco e não posso fallar por isso não posso esclarecel-os sobre a minha situação. Num embrulho que eu trazia commigo ha porém uns papeis que explicam tudo, e eu auctorisoo a lê-los. Por ahí, verão quem sou, e o que me tem acontecido.

—Um embrulho? perguntou interessado Melchior. Não vi tal embrulho! —Sim, senhor; era um lenço, duas camisas, um retrato e uns papeis, disse Clara com anciedade.

—E tinha ainda tudo isso quando eu a encontrei? perguntou Melchior sollicito.

—Tinha posto o embrulho no chão, enfiado num pausinho que trazia, quando descancei, rendida pelo cansasso.

—Então ficou lá, e deve lá estar. Quem diabo se aproximaria do charco em tão má noite?... Vou já buscal-o.

—Oh! sim, vá, exclamou Clara com anciedade. O retrato... os papeis... os papeis pouco valem... são a minha triste historia, só tem valor para mim... mas o retrato...

Melchior saiu logo.

Nós já sabemos quanto inutilmente procuraria Melchior o embrulho.

Melchior dava-se aos diabos não encontrando o que procurava.

Receava que Clara suppozesse que elle se tinha apoderado dos objectos.

Buscava e tornava a buscar, sempre sem resultado.

Sentiu de improviso que alguém se lhe aproximava arrastando-se, e ouviu uma especie de cantoria, assaz monotoná.

Voltou-se, baixou a lanterna que levava, e viu um homem andrajoso, que se arrastava sobre a perna direita, apoiando-se numa moleta.

Este homem tinha a cabeça erguida para Melchior, coberta com um farrapo que atava debaixo da barba; um outro lenço sujo e velho, que atava na nuca, e sobre tudo isto um chapéo roto e sebento, que parecia dever ter tido abas largas, mas do qual

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Recursos crimes

N. 388—Aréas. Recorrente o Juizo. Recorrido Angelino Manoel José Nogueira. Relator o sr. Nogueira. Juizes os srs. Uchôa e Marcos.

Confirmaram o despacho recorrido. —N. 389—Rio Claro. Recorrente o Juizo. Recorridos os Vereadores da Camara Municipal. Relator o sr. Marcos. Juizes sorteados os srs. Nogueira e Uchôa.

Confirmaram a decisão recorrida. —Recurso eleitoral n. 236—Pirasununga. Recorrente Antonio Mendes Ferro. Recorrido o Juizo. Relator o sr. Uchôa. Juizes sorteados os srs. Marcos e Faria.

Reformaram o despacho do juiz de direito e annullaram a eleição de vereadores e juizes de paz de Santa Rita do Passa-Quatre, unanimemente.

SECÇÃO LIVRE

Freguezia de N. S. do O'

No dia 18 do corrente celebrou-se pomposamente a festa da Espectação na freguezia acima e muito nos admirou ouvir a orchestra e a banda marcial ha tão pouco tempo ali creada desempenharem regularmente suas partes musicas: Muito merece quem teve a tembraça (ignoramos quem) de crear ditas musicas, escolhendo bom mestre, digno de elogios e bem assim um bonito pessoal de moços que, não obstante serem empregados no pesado serviço da lavoura, dão evidentes provas que se dedicam com gosto ao estudo musical. Praza a Deus que tão intelligentes e dedicados moços não se afastem do caminho que começaram a trilhar com tanto brilho e que aquelles que coadjuvão para seus estudos não retirem a sua valiosa coadjuvação. E' o que desejam os seus

Apreciadores.

Internação de immigrantes

Avisa-se aos srs. agricultores, aos chefes de estabelecimentos industriaes, e a todos os interessados em geral, que por estes dias chegam á esta capital immigrantes, em familias, em grande numero, os quaes poderão ser contractados, em condições vantajosas e para diversos misteres.

Proporciona-se, pois, excellente occasião para fazer-se aquisição de gente para o trabalho, quer da lavoura, quer de toda e qualquer industria; havendo, outrossim, entre elles bons criados, criadas,

não era facil descrever a forma primitiva, porque nada conservava della. Era uma especie de barrete, sem applicação imaginavel.

A miseria cria inutilidades. Os andrajos tem o seu luxo especial.

O homem olhava Melchior com os olhos suaves na expressão, doentes de molestia ou de falta de acao, miseraveis, denunciando de desvergonha infame, que assombreados por umas sobranceiras salientes, já brancas, e como o resto da phisionomia, sujas impuras asquerosas.

Aquelles olhos riam-se com insolencia.

A cara tinha rugas era cortada, aspera, como se tivesse por pelle pergaminho secco. A bocca era rasgada e os labios pareciam-se com os que se pintam nas figuras de Mephistopheles ou Satanaz. A barba e o bigode eram rigidos esbranquiçados, pouco fartos, e os dentes assemelhavam-se aos do lobo.

Tudo isto, e até o corpo daquelle ente repugnante, parecia exhibir um riso immovel, riso hediondo, riso de provocação e de crime.

O traje do homem eram andrajos informes, e através os rasgos viam-se outros andrajos. Este typo horripilante estava curvado, abatido contra o solo, como que cosido a elle pela maldição de Deus.

Melchior irritou-se ao vê-lo.

Ha entes taes, tão repugnantes e despreziveis, que basta vê-los para se sentir excitado pela má vontade mesmo, e pela colera, o espirito do homem generoso.

Uma pouca mais de hediondez naquelle homem, e Melchior supporia ter tropeçado com o diabo arrojado á terra pela tormenta, trazido do infinito nas azas do furacão.

Porque o vento que zumbia, era já o furacão.

—Ah! ladrão! exclamou Melchior com voz irada. Foste tu que roubaste o embrulho.

(Continúa)



jardineiros, artistas de toda ordem, emfim homens e mulheres para todo e qualquer serviço.

Previne-se que chegam famílias de todas as nacionalidades como lombardos, tyrolezes, allemães etc. etc. ; os quaes, mesmo nesta provincia, muito bem tem provado, não é em relação ao seu procedimento e moralidade, como em relação ao trabalho.

Quem elles precisar deve dirigir-se ou ao abaixo assignado, agente da Colonização nesta provincia, em sua residencia á rua do Ypiranga n. 17, ou ao illm. sr. dr. Nicoláu de Souza Queiroz muito digno representante do ministro do imperio nest provincia no desempenho da importante commissão de internação de imigrantes, em sua residencia á rua da Constituição n. 3 E.

S. Paulo 19 de Dezembro de 1880.

O agente,

5-2 JOAQUIM JOSÉ DO REGO RANGEL.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 17 do corrente foram nomeados : Jo-é Augusto do Amaral Sobrinho, para provisoriamente exercer o officio de partidiro e contador do termo da Limeira.

João Baptista de Campos Pinto, para o lugar de agente do correio de S. Carlos do Pinal, em substituição de Antonio Gonçalves Ramos Sobrinho que foi exonerado a pedido.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e partiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite Residencia: rua de S. José n. 60 30-18

TUMULTO

O honrado sr. dr. Vicente Mamede afirma-nos que a noticia que em — Ultima hora — de domingo demos a respeito das desordens da Ponte-Grande, não relata os factos como elles se deram e que a nossa censura a s. exc., em sua qualidade de chefe de policia interino é injusta.

Diz-nos o illustrado dr. Mamede, que os amotinados limitaram-se a descobrir o encanamento em alguns lugares e, armados em numero superior a 150, deram vivas declarando que faziam justiça por suas mãos, dizendo-nos mais s. exc. que esteve presente ao trabalho durante mais de uma hora.

Quanto a attitudo da policia diz-nos s. exc. que não empregou esta meio algum para dissolver o motim porque, no caso de não ser attendida, dispondo apenas de vinte homens, receiava não poder, sem derramamento de sangue, effectuar a ordem de dispersão que intimasse ao ajuntamento.

Até aqui a justificação de s. exc., agora a nossa

O trabalho a que o sr. dr. Mamede assistiu não se limitou a entupir vallos e descobrir encanamentos, conforme diz-nos s. exc., que parece até julgar estes actos muito innocentes.

Podemos informar á s. exc. que houve depois arancamento de cercas de uma chacara, segundo disse o proprietario, na carta publicada pelas folhas da tarde, e em seguida, conforme noticiou o collega da Gazeta do Povo, foram os desordeiros á caixa de esgotos, construida em um becco proximo, ao local da desordem, e a destruíram.

Com certeza eram estes factos desconhecidos por s. exc. porque foram praticados após a retirada da autoridade que delles não foi espectadora como tinha já sido do descobrimento dos canos e do entupimento dos vallos.

Vê portanto o honrado sr. dr. Mamede, que os factos tiveram a gravidade que lhes attribuímos e que independentemente dos damnos causados, a simples reunião de 150 pessoas, armadas de modo a, conforme nos diz s. exc. , não poderem ser dis persos por vinte praças sem derramamento de sangue, era em nossa opinião motivo para a intervenção da policia, pois constituia por si só um crime e podia ser caso de grave perigo para a segurança publica.

Estamos certos que o sr. dr. Mamede reconhece isto, pois o motivo em que justifica a sua não intervenção, é não ter força sufficiente para dissolver o motim e recetar que a sua simples intimação não fosse obedecida. E, se s. exc. não apasiguou a desordem e não impediu os actos de vandalismo, por falta de meios, por falta de força, só o que nos resta a dizer é que é para lamentar que a autoridade esteja tão sem meios de exercer a sua acção e temer que, em outra qualquer occasião, cento e cincoenta pessoas possam tomar conta da cidade, praticar todos os excessos, restando apenas ao digno sr. dr. Mamede ou a qualquer outra autoridade, a consolação de que, se os desmandos não forem impedidos, a causa não será a má vontade de sua parte, mas simplesmente a falta de força.

Desde que o illustrado sr. dr. Mamede allega tão poderoso motivo, é excusado procurar outros e nós reconhecemos com satisfação que s. exc. não interveio nem dispous os desordeiros porque isso seria um impossivel, cousa a que ninguém é obrigado.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de setembro n. 36, antigo do Peio rinho.

UMA JUSTIFICAÇÃO CABAL

O digno sr. dr. Vicente Mamede de Freitas dirige-nos as seguintes linhas que nos apressamos em publicar :

E a respeito das observações da illustrada redacção do Correio Paulistano, sob aquellas palavras,

em seu noticiario de hontem, devo declarar e o faço da melhor vontade — que com o officio, que dirigio ao exm. governo e a que se refere a redacção do Correio, não fiz outra obra que informar com a cópia que o acompanhava — justificação documentada da autoridade respectiva — sobre as occorrenças do Bananal, de que fallara dias antes o mesmo Correio Paulistano.

Na ultima parte do officio dizendo : « Aquella autoridade havendo satisfatoriamente respondido aos factos de que é accusado o subdelegado, declara queo jornal de onde foi extrahida a noticia, Monitor Paulista, não é digno de fé, porque partidario, quando não falta a verdade, adultera pelo menos os factos », é fora de duvida que limitem-me a considerar procedente a justificação produzida, sem que perilhasse as ultimas palavras da autoridade, que foram simplesmente repetidas.

Não perilhando-as é certo que a ninguém injuriar, tanto mais quando taes palavras, que ao muito podem trazer uma apreciação erronea, não importam absolutamente injuria ; e não importam injuria no proprio conceito do Correio Paulistano, que por sua vez as repete e que de modo algum consentirá que se diga que, repetindo-as injuria « ao distincto collega do Monitor Paulista ».

Com as explicações dadas pensa o abaixo assignado ter satisfeito a susceptibilidade da illustrada redacção do Correio Paulistano.

S. Paulo, 20 de Dezembro de 1880 —Vicente Mamede.»

Evidentemente não cabe ao sr. dr. Vicente Mamede de Freitas a responsabilidade da informação que censuramos.

A Tribuna inspirada pelo sr. Laurindo é que occultou os taes documentos em que o subdelegado tentou justificar-se, publicando somente o officio em que o sr. dr. Mamede accusava a remessa á presidencia dos mesmos documentos, para servir de defesa ao subdelegado do Bananal.

O illustrado dr. Mamede deve reconhecer que o seu officio nada consegue provar contra o Monitor Paulista e contra os factos que este apontou, estando a prova disto no louvavel empenho que faz s. ex. em tirar de si a responsabilidade pelo que disse o subdelegado, apesar de entender o sr. dr. Mamede que não envolve injuria a affirmacão de que alguém falla a verdade.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

REUNIÃO

Consta-nos que hoje ás 5 horas da tarde, no escriptorio do Jockey-Club a rua da Imperatriz, reunem-se muitos capitalistas e negociantes desta capital com o fim de deliberar o que convier, á vista do anuncio em que o Banco Nacional propõe-se a vender todas as acções que possui da Companhia de Bonds de S. Paulo, representando metade do capital da mesma companhia.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esta reunião, para a qual não ha convites especiaes,

ESTRADA DA PENHA

Consta-nos que muitos moradores das margens desta estrada tendo, ha muito reclamado pela imprensa e por outros meios, o concerto da estrada que, em alguns lugares, está intransitavel, tomaram a resolução de concertal-a a sua custa e para este fim já estão trabalhando activamente.

O procedimento do sr. Laurindo deixando em completo abandono aquella estrada é tão censuravel como é louvavel o dos moradores que estão agora dando uma lição de actividade ao governo.

LUVAS ELEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. Avenida na rua do Imperador n. 18-Dolivaes Nunes.

COLONOS IMMIGRANTES

Passaram hontem por esta capital em direcção ao interior 140 imigrantes tyrolezes contratados para a colonia do Monteserrate, propriedade do nosso amigo sr. tenente-coronel Antonio Leme da Fonseca.

Estes colonos vão juntar-se ás 75 familias que já se acham na mesma colonia, em prosperidade que muito abona o proprietario, que assim demonstra a possibilidade de um perfeito accordo entre o fazendeiro e os colonos, cousa de que muitos ainda duvidam.

TELEGRAMMA DA EUROPA

Do Jornal do Commercio de 19 :

« PARIS, 17 de Dezembro. A conferencia para protecção da propriedade individual terminou os seus trabalhos adoptando um projecto de convenção, que será submettido á rectificação dos governos que tomaram parte na mesma conferencia. »

FESTIVIDADE

Realisou-se no sabbado ultimo a festa da Padroeira da freguezia de N. S. do O', prégando o revm. padre Manoel Vicente.

Achava-se a igreja convenientemente preparada, notando-se grande numero de palmas de delicadas flores, feitas e offertidas pela virtuosa irmã do sr. tenente Jesuino Franco, religiosa do recolhimento de Santa Thereza.

Servio por occasião da festa e da procissão a musica existente em dita freguezia, cantando diferentes solos a esposa do digno professor, á quem se deve a criação da musica no lugar.

Aos sentimentos religiosos do dito tenente Jesuino e a uma filha do sr. tenente João Alves, (que foram os festeiros), deve-se a celebração de tão pomposa solemnidade.

FOLHETOS

Recebemos os seguintes : Questões Sociaes artigo do sr. José Leão sobre a imprensa a literatura, arte, politica, religião, familia e ensino. Estes artigos em numero de 7

foram reunidos num folheto que o sr. José Leão, amigo collaborador da Provincia de S. Paulo, offerece-nos.

— Estatutos do Collegio Tollstadius estabelecido na corte a rua do Visconde de Itaboraí n. 59. — Os estatutos do estabelecimento do sr. N. J. Tollstadius parecem-nos importantes e bem dirigidos. Agradecemos.

FERIAS DO FORO

Comçam hoje e terminam a 31 de Janeiro proximo futuro, as ferias do foro.

INTERNAÇÃO DE IMMIGRANTES

Chegarão hontem a esta capital 631 imigrantes tyrolezes e lombardos. Estes são os primeiros internados em virtude da nova ordem do ministerio do imperio.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 20 de Dezembro, foi o seguinte :

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Caixa Economica (47 entradas de depositos, 13 retiradas de ditos) and Monte de soccorro (1 emprestimo sobre penhores, 1 resgate de penhores).

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã joruaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaialuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaica, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Espirito Santo do Pinal, Tieté, Cabreúva, Jahú, Dois Corregos, Brotas, Jaboticabal, Araraquara, Itaquary, S. Carlos, Monte-Mór, S. Pedro, Santa Barbara, Caconde, Mococa, Batataes, Passos, Franca, Cajurú, Uberaba e Goyaz.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhanga, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezeude, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corta, Tres Barras, Piquete, S. Bernardo, Santos, Jundiaby, Campinas, Parnahyba, Cutia, Campo Largo S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA DOS PREÇOS PORQUE FORAM VENDIDOS OS GENEROS ENTRADOS HONTEM NA RESPECTIVA PRAÇA.

Table with 2 main columns: GENEROS and PREÇOS. Lists various goods like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc. with their respective prices.

EDITAES

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito do commercio desta comarca da capital, etc.

Fago saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer em publico leilão de venda e arrematação pelas ruas desta cidade, e por espaço de vinte dias, á excepção dos domingos, dias santificados e outros que forem feriados por lei, uma casa, de propriedade de Candido Justiniano Silva, sem numero, sita á rua do Senador Feijó, fazendo canto com a do Imperador, nesta cidade, contendo uma porta e seis janellas na primeira rua e cinco janellas de frente na segunda, dividindo pelo lado desta com propriedade do dr. Americo Ferreira de Abreu e pelo lado daquelle com casa de José Alberto da Costa, cuja casa, assim descrita e confrontada, foi penhorada ao dito Candido Justiniano Silva, na execução de sentença que, por este juizo, lhe move o alferes João Antonio Bibeiro de Lima, e foi avaliada pela quantia de treze contos de réis (13.000\$000), devendo ter lugar a praça definitiva, depois de findos os leilões e praça de estylo, na audiencia de 3 de Março do proximo futuro anno, ás 11 horas da tarde, na sala da frente do palacio do governo, devendoahi ser arrematada a supra dita casa por quem maior laugo offerder sobre a sua

avaliação. C. avido, portanto, que quem preten e embaixar a bre a dita casa, de o fazer, m, n e dia de leilões, dando sua licitação no porteiro ou no dia da praça em que se offerecer a arrematação. E para que chegue a noticia a todos, mandei levar o presente edital a mais toas de qual teor, que serão lidos e affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, juntamente nos autos o respectivo trabalho, para os effectos legaes. Dado e pido nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 18 de Dezembro de 1880. E. Firmino Moreira Lyra, escrivão interino, que o subcrevi — Sebastião José Pereira, Edital pro qual v. a quantia por em praça de arrematação a casa penhorada. Candido Justiniano Silva, na execução que lhe move o alferes João Antonio Bibeiro de Lima e mo acima se declara para v. a ver e assignar. (E tavi com uma e triplilha de 490 rs., devidamente inutilizada)

Fornecimento de livros

Thes urarin da fazenda da provincia de S. Paulo, 16 de D zembro de 1880.

De ordem do illm. sr. inspector fago publico que se prece a contractar, com quem melhores condições offerder, o fornecimento de livros e escripturas em impressas, destinadas a escripturação do exercicio de 1881—1882, quer da Secretaria quer das estações de arrecadação da provincia ; pelo que são convidados os interessados a apresentar-nos suas propostas, em carta feix d. ate o dia 29 de corrente, acompanhadas das competentes amostras do papel que têm de empregar nas mesmas livros e escripturas.

Osr propostas ao dito fornecimento deverão procurar nesta repartição todos os modelos dos mesmos livros e escripturas, bem como os seus arcamientos que julgarem precisos ; ficando de-dejar, scrictos de que os livros e escriptamento para as estações de arrecadação devem ser entregues nesta repartição até o ultimo dia de mez de Março proximo futuro, e os da mesma repartição até 15 de Abril seguinte. O empenhado do expediente, J. Alencar Toscano Barreto.

Edital sobre d tax

De ordem da commissão de datas da camara municipal da capital o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, enviado a todas as pessoas que obtiveram datas no lugar denominado Hippodromo a Catumbý, a comparecerem no referido lugar no dia 22 do corrente quarta-feira ás dez horas d. dia, a fim de tomarem posse dellas, considerando se em commissão aquellos cujos donos não comparecerem e que se conservem em aberto.

Para que chegue ao conhecimento de todos, fago publicar este em diversos jornaes, a fim de que não possam allegar ignorancia.

Praça da camara municipal da capital, 18 de Dezembro de 1880.—O fiscal do districto, Alfred Augusto Ferreira Braga 3-1

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃO DA PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM NOVEMBRO DE 1880

(Continuação)

14.º Quartelirão

- List of names and details for the 14th quarter, including Antonio do Sacramento, Manoel do Sacramento, Candido José de Souza, etc.



15.º Quartelão

280 Antonio Mendes dos Anjos, 26 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de F. M. dos Anjos, Barra Funda, renda conhecida 300\$.

16 Quartelão

301 Antonio Manoel da Silveira, 37 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de B. Antonio da Silveira, Agua Branca, renda presumivel 200\$.

vrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Luiz Gonçalves, Barra Funda, renda conhecida 300\$.

17.º Quartelão

335 Antonio José da Rosa, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Camillo de Tal, Pinheiros, renda conhecida 600\$.

18.º Quartelão

357 Antonio Bento da Borba, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pinheiros, renda conhecida 300\$.

19.º Quartelão

367 Candido Mariano de Brito, 42 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de F. Antonio de Brito, Pinheiros, renda conhecida 300\$.

Sala das sessões da Junta Municipal em S. Paulo, 1.º de Dezembro de 1880.

O presidente, Clementino de Souza e Castro, João Mendes de Almeida, Antonio José Fernandes Braga.

ANNUNCIOS

ARRENDAR-se a casa de sobrado junto a Ponte Grande, com o pasto anexo. Para tratar no Campo da Luz n. 6.

Escola Allemã

O abaixo assignado, communico aos senhores pais de familia que as letinas do mencionado estabelecimento commecam no dia 23 do corrente...

Loteria do Ypiranga

A' Manuel Ladinha de Mattos e seus sobrinhos Z. en. e E. meralda pertence o bilhete n.º 20 n.º 29.

Protesto

O abaixo assignado tendo comprado em data de 8 de Novembro do corrente anno de ar. capitão Augusto Pereira Gouart dois escravos...

Atenção

Grande exposição

Confeitaria Stadt Coblenz

RUA DIREITA N. 38. 3-1



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

BIO-NEGRO

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Pass Leme. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas de tarde, para:

- CANANHA, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITIJAHY, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombal, rua da Imperatriz a. 1. B.



O ADVOGADO

Dr. Vicente Mamede de Freitas

36 - RUA DA BOA VISTA - 36

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO

25 - 20

Compnhia Paulista

GRATIFICA-SE com 500,000 a quem der informações da pessoa, ou pessoas, que no dia 5 do corrente collocou sobre os trilhos desta companhia entre os kilometros 48 e 49 perto da estação do Leme na linha de Pirassununga, um dormente com o fim, sem duvida, de fazer descarrilhar o trem expresso.

Campinas, 16 de Dezembro de 1880. - Walter I. Hammond, inspector geral. 2

VENDE-SE

terrenos desde 45,000 o metro até 800,000, e casas de 2,000,000 até 15,000,000 sendo que a menor renda dellas é de 12% ao anno. Trata-se na loja de colchões moveis á rua do Imperador n. 6. 20 20

Fogões americanos Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes Paris 1878

Philadelphia 1876

Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar.

DEPÓSITO

52 A - RUA DA IMPERATRIZ - 52 A

Frederico A. Upton. 30 - 18

VENDEM-SE duas lindas eguas e um cavallo da melhor raça que se póde desejar, filhos dos primeiros parelheiros de Inglaterra e de puro sangue. «Red Ruber», alazão, com 5 annos de idade, filho do cavallo «Lord Cliften» e da egua «Redstard» e neto do grande cavallo «Blair Attrol». «Mesalliance», com 3 annos de idade, alazã, filha do cavallo «The Duke» e da egua «Sultana». «Miss Towleley», zaina, com 3 annos de idade, filha do cavallo «Knight of the Garter» e da egua «Flight»; para informações na Corte, á rua de S. Pedro, 78, ou rta na caixa do correio n. 213. 3-3

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

A directoria desta sociedade, tam resolvido rever o quadro dos socios contribuintes até fins de Dezembro do corrente anno, em virtude estar a finda o actual exercicio de 1880, e por este motivo, pede a todos os srs. socios contribuintes que se acham em atraso de suas mensalidades, o obsequio de ficarem quites com a mesma, afim de que evitem o disposto no § 1º do art. 19 dos estatutos desta sociedade. Com o sr. José Pinto Gonçalves procura dor da sociedade, residente á rua da Imperatriz n. 22, deverão entender-se os srs. socios que estejam no caso acima referido e o deverão fazer até fins de Dezembro do corrente anno S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880. - O secretario. J. C. Silva Barros.

Santa Rita do Passa Quatro

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, declaram que nesta data descobriram amargamente a sociedade que tinham nesta freguezia com o commercio de pharmacia e que girava sobre a firma de Pereira & Abreu passando todo o activo e passivo, da extincta firma á cargo do socio José Alacrine Ramiro de Abreu, e retirando-se o socio Joaquim Pereira de Castilho, pago e satisfeito.

Santa Rita do Passa Quatro. 30 de Novembro de 1880. - Joaquim Pereira de Castilho, José Alacrine Ramiro de Abreu. 6-6

ARAME FARPA DO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & Co.

Superior em todos os respeito a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton Travessa do Collegio (Furg. Scit. e Dom.)

CERVEJA ESTRELLA DE BERLIM

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo. J. Flach 63 Rua de S. Bento 63

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Premio 1,000:000U000 réis

Tres sorteios

Bilhetes, meios bilhetes e quartos desta grande loteria, acham-se a venda na LOJA DO BARATO, largo do Chalarz, em frente a IGREJA DA MISERICORDIA. Na mesma casa vende-se bilhetes da nossa GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA assim como das LOTERIAS DA PROVINCIA E DA CORTE.

Remetta-se encomendas pelo correio para o interior e exterior.

S. Paulo, 11 de Dezembro de 1880.

BERNARDINO MONTEIRO DE ABREU 6-3

SUPERIOR LUPULO DA BAVIERA BAYRISCHEN SPALTER HOPFEN

J. FLACH

Por contracto feito por um dos melhores productores do lupulo da Baviera está habilitado a vender este artigo com muita vantagem, como os srs. fabricantes de cerveja se poderão certificar a vista da qualidade e preços.

63 RUA DE S. BENTO 63

S. PAULO

terc. e sabb.

15-15

SOMENTE

Durante o mez de Dezembro grande redução de preços

CARTÕES DE VISITA á 4,000 o cento em vez de 5,000

Pagos adiantado

Da-se um mappa da cidade de Santos em premio a cada assignante de cartões deste mez, na

Imperial lithographia a vapor

DE

Jules Martin

S. PAULO

10-5

(Int.)

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram as accções condicioneas da Companhia Cantareira e Esgotos a realizarem no escriptorio da mesma Companhia a 1ª chamada sobre ellas a razão de 10% do capital ou 20% por cada accção; o praze desta chamada findar-se-ha em 31 do corrente.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa Vista 37) ao 1º de Dezembro de 1880. A. Bloem, contador. (alt.) 10-7

Atenção

O abaixo assignado, desejando saber noticia de seu irmão José Antonio de Oliveira, filho de Francisco José de Oliveira, natural de Portugal, provincia do Minho, freguezia de Monsul, para tratar de negocios de familia, e ignorando onde elle reside actualmente, faz este annuncio pedindo-lhe que se dirija ao abaixo assignado, por carta.

Cidade de Arés, provincia de S. Paulo, 15 de Dezembro de 1880. - Antonio Joaquim de Oliveira. 3-3

Marceneiro

Precisa-se de dois bons officiaes de marcenaria para trabalharem fóra da cidade. Para tratar na travessa da Quitanda n. 1, loja de barbeiro. 6-4

27000

SO' DURANTE AS FESTAS

- 1 caixa com papel 100 folhas. 1 caixa 100 enveloppes. 1 caixa Lozenges. 1 Tinteiro. 1 Pote com tinta. 1 Carteira. 2 Canetas. 2 Lapis. 6 Pennas. 1 Folhinha de Parede.

2\$000

NO LIVRO VERDE

15 - Rua Direita - 15

10-2

Bixas Hamburguezas

Applicam-se e vendem-se na travessa da Quitanda n. 1, loja de barbeiro. 6-3

Ama de leite

Precisa-se de uma. Trata-se a rua de S. Bento n. 70, loja. 4-2

2\$000

- 1/2 Resma de papel de peso pautado. 100 Enveloppes. 1 Frasco com tinta preta. 1 Folhinha de parede.

Rs. 30000

No Livro Verde

15 Rua Direita 15

ATTENÇÃO

Fugio no dia 8 de Dezembro de 1880 da fazenda Aprozavel, do municipio de Santa Rita do Passa Quatro, pertencente a sr. José Vieira Palma, o escravo Elias, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor parde, sem barba, cabello bem preto e solto, boa dentadura, tem bigode fino e para, levou 3 parelhos de roupa, sendo, 2 de algodão e um de brim, chapéo preto e pequeno; levou uma colza de lã. Quem o apprehender e levar á sua residencia, será bem gratificado.

Santa Rita do Passa Quatro, 13 de Dezembro de 1880. - José Vieira Palma. 4-2

Banco Nacional

A commissão liquidante da massa do Banco Nacional recebe proposta para a venda, total ou parcial, de 2503 accções da Companhia de Banco da cidade de S. Paulo, em carta feizada dirigida ao mesmo Banco, sito á rua Primeiro de Março n. 63, até quarta-feira 22 do corrente. Rio, 16 de Dezembro de 1880. - De ordem da commissão, J. J. de Frazca. 2-2

Grande Loteria do Ypiranga

Antonio Joaquim de Souza, morador no municipio da Villa de Brotas, provincia de S. Paulo, fez publico para os devidos effeitos, que perdeu o meio bilhete n. 499,478 da Grande Loteria do Ypiranga, por elle comprado na cidade do Rio Claro ao sr. Paulino de tal, do que já fez o competente aviso á exma. commissão encarregada da extracção da mesma loteria, afim de ficar devidamente realzado o seu direito. Villa de Brotas, 4 de Dezembro de 1880. - Antonio Joaquim de Souza. 3-2

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero. Lindissimas bonecas de borracha, de louça e da massa, o que ha de mais perfeito. Carros, ninnias, sabres, espingardas, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 - Rua de S. Bento - 48

15-5

(um d. s. um d. n.)

S. SIMÃO

HOEL DO LESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com acio e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condicções precisas para a bom passeio e conforto de seushos pedes. 50-40

CORREIO DA CORTE

O Jornal do Commercio de hontem publicou o projecto de reforma eleitoral com as emendas approvadas em 2.ª discussão.

Constava que, entraria hontem mesmo em 3.ª discussão.

No dia 19 realizou-se com todo o esplendor a inauguração do novo hospital da sociedade Portuguesa de Beneficencia.

TELEGRAMMA

Paris, 18 de Dezembro.

Segundo opiniões autorisadas, é provavel que as grandes potencias offercerão a sua arbitragem, no intuito de evitar um rompimento, que parece imminente, entre a Grecia e a Turquia.

Typ do Corr. Paulistano.